

Instituto Água e Terra/DMT/GEMF/Hidrometria
Boletim Mensal de Informações Hidrológicas – Julho / 2026

O Instituto Água e Terra (IAT), por meio do Sistema de Informações Hidrológicas (SIH), realiza o monitoramento contínuo dos níveis dos rios e da precipitação no Estado do Paraná, a partir de estações pluviométricas e fluviométricas telemétricas distribuídas nas principais bacias hidrográficas estaduais. O presente boletim mensal consolida as condições hidrológicas observadas durante o último mês, subsidiando a tomada de decisão pelos setores competentes quanto à gestão dos recursos hídricos. Para essa avaliação, o Estado do Paraná foi subdividido em regiões de sub-bacias hidrográficas conforme [Figura 1](#).

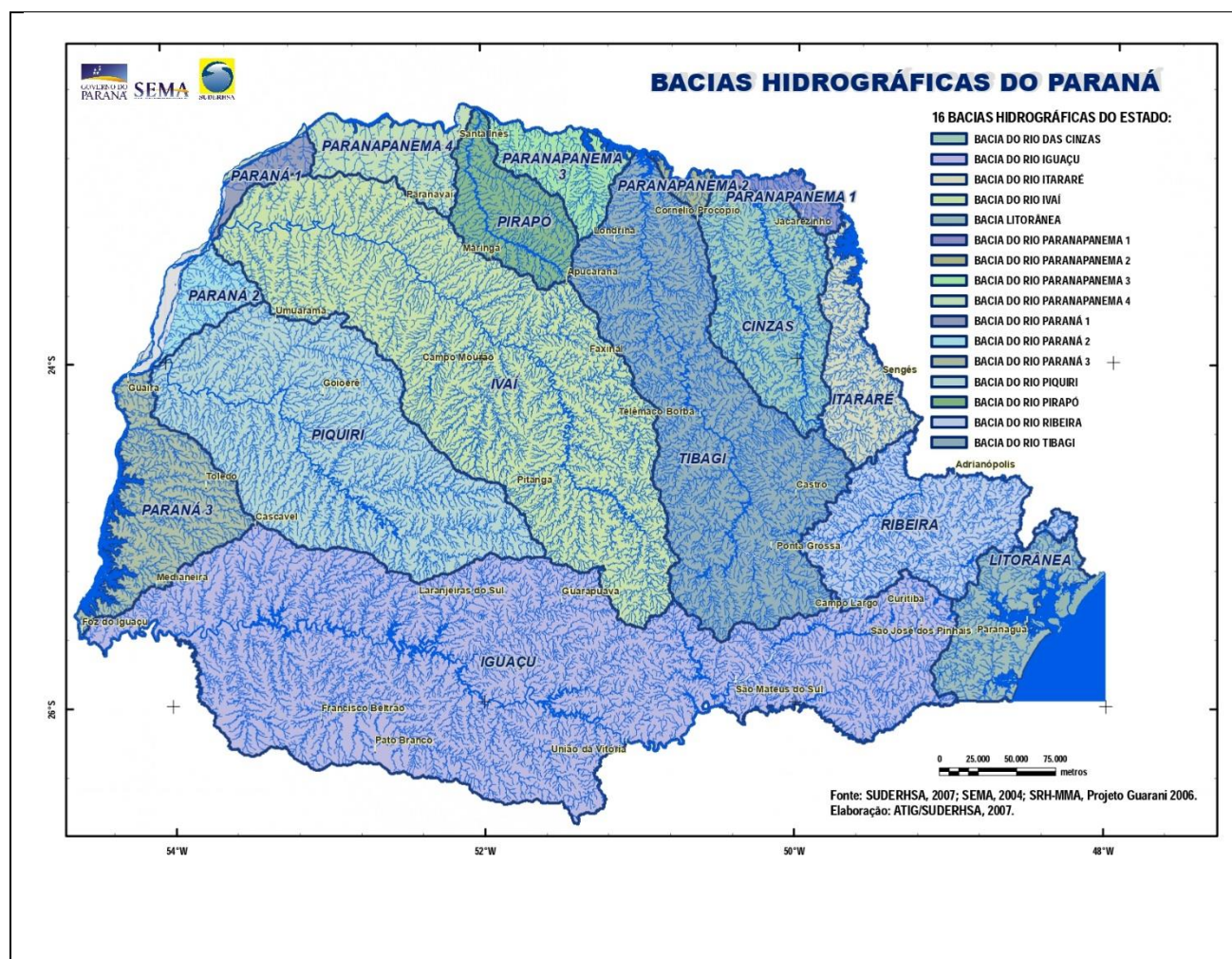


Figura 1: Bacias hidrográficas do Paraná. Fonte: <https://www.iat.pr.gov.br/Pagina/Mapas-e-Dados-Espaciais>

Durante o mês de **julho de 2026**, o Estado do Paraná apresentou **recuperação** das condições hidrológicas em diversas bacias hidrográficas, caracterizada pelo aumento gradual do número de estações em condição de normalidade hídrica e pela **redução de estações** enquadradas em condições de “**Atenção para Estiagem**” e “**Alerta para Estiagem**”. Houve também aumento das estações em condições relacionadas à **inundação**.

Na primeira semana de julho (*Figura 3*), predominou a situação de normalidade hídrica entre as estações monitoradas no Paraná. Em relação às condições de estiagem, apenas a estação Japurá, localizada na bacia do Baixo Ivaí, encontrava-se em “Atenção para Estiagem”, mantendo a mesma classificação da semana anterior. Quanto às condições de inundação, as estações Guajuvira, na Sub-bacia do Alto Iguaçu, e Jangada, na Sub-bacia do Médio Iguaçu, estavam em “Atenção para Inundação”, enquanto as estações Porto Capanema, na Sub-bacia do Baixo Iguaçu, e União da Vitória, na Sub-bacia do Médio Iguaçu, encontravam-se em “Alerta para Inundação”. Ressalta-se que, na última semana de junho, não havia estações classificadas em situação de “Atenção” ou “Alerta para Inundação”, indicando uma mudança nas condições observadas no início de julho.

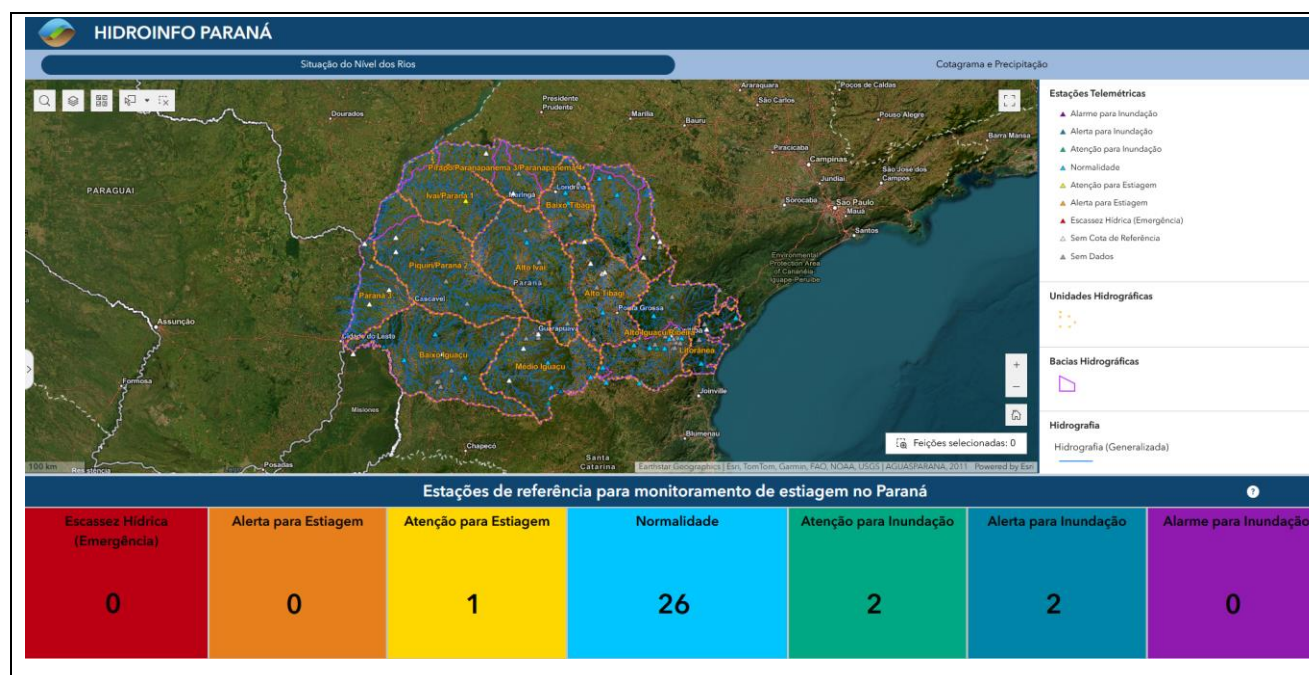


Figura 2: Painel de monitoramento do Hidroinfo – Semana do dia 25/06/2026 a 02/07/2026

Na segunda semana de julho (*Figura 3*), a grande maioria das estações monitoradas no Paraná permaneceu em situação de normalidade hídrica, com exceção da estação Japurá, localizada na bacia do Baixo Ivaí, em “Alerta para Estiagem”, da estação Colônia Rio Verde, na Bacia Litorânea, em “Atenção para Estiagem”, e da estação União da Vitória, situada na Sub-bacia do Médio Iguaçu, em “Alerta para Inundação”., e

Na primeira semana notou-se um agravamento, em relação à última semana de junho, de seca na estação Japurá de “Atenção para Estiagem” para “Alerta para Estiagem” e, na estação Colônia Rio Verde de “Normalidade” para “Atenção para Estiagem”.

No entanto registraram-se medições que possibilitaram as estações Guajuvira, Jangada e Porto Capanema retornarem ao estado de “Normalidade”, indicando uma melhora nas condições hidrológicas nesses pontos de monitoramento..

Diferente das estações citadas anteriormente, a União da Vitória, localizada na Sub-bacia do Médio Iguaçu permaneceu em “Alerta para Inundação”, mantendo a condição observada na semana anterior.

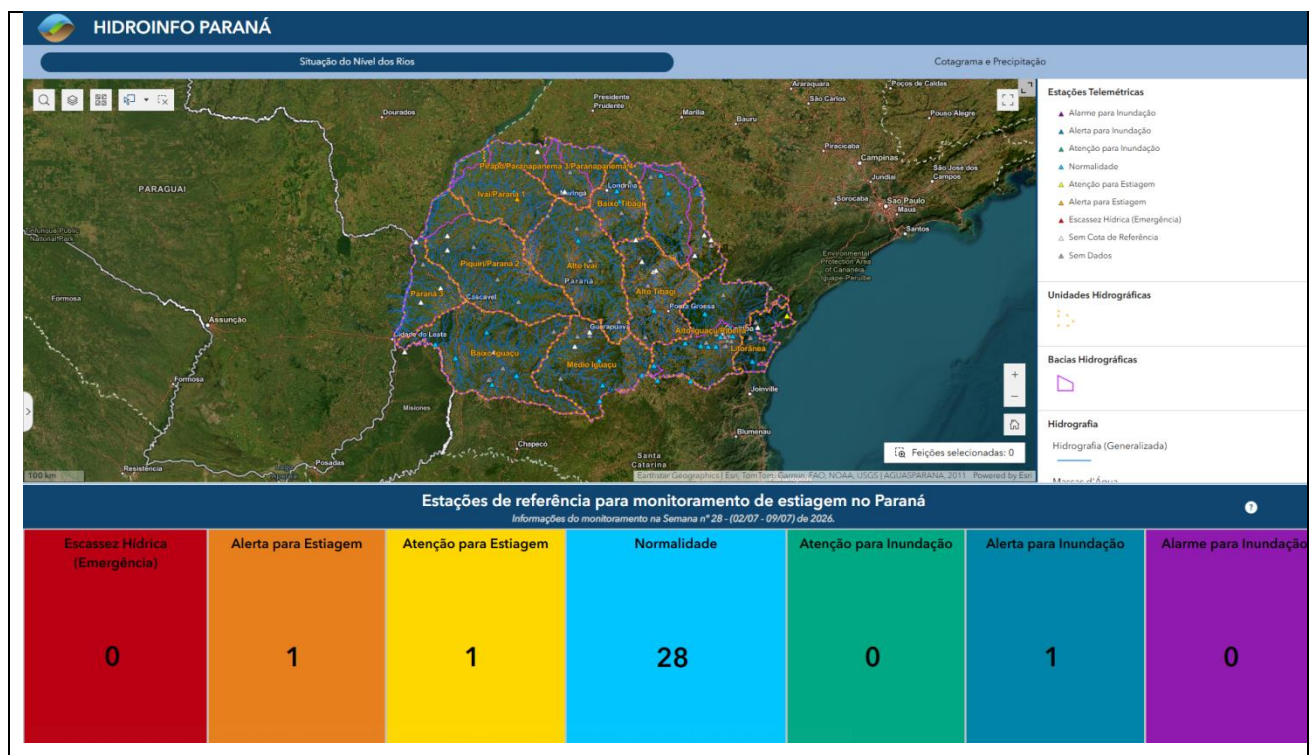


Figura 3: Painel de monitoramento do Hidroinfo – Semana do dia 02/07/2026 a 09/07/2026

Na terceira semana de julho (*Figura 4*), continuou observando-se um cenário predominantemente positivo no estado, com 27 das estações monitoradas enquadradas na categoria de "Normalidade Hídrica".

As baixas precipitações não foram suficientes para a recuperação das condições hídricas em algumas regiões, como evidenciado nas estações Japurá e Colônia Rio Verde, que permaneceram, respectivamente, em status de “Alerta para Estiagem” e “Atenção para Estiagem”.

Diferente dos casos anteriores, a estação Chácara Ana Claudia, na Bacia do Baixo Tibagi, com ausência de precipitação na semana anterior, saltou de “Normalidade” para “Escassez Hídrica”.

A estação União da Vitória, por sua vez, apresentou menores volumes de precipitação nas duas últimas semanas, passando do status de “Alerta para Inundação” para “Atenção para Inundação”.

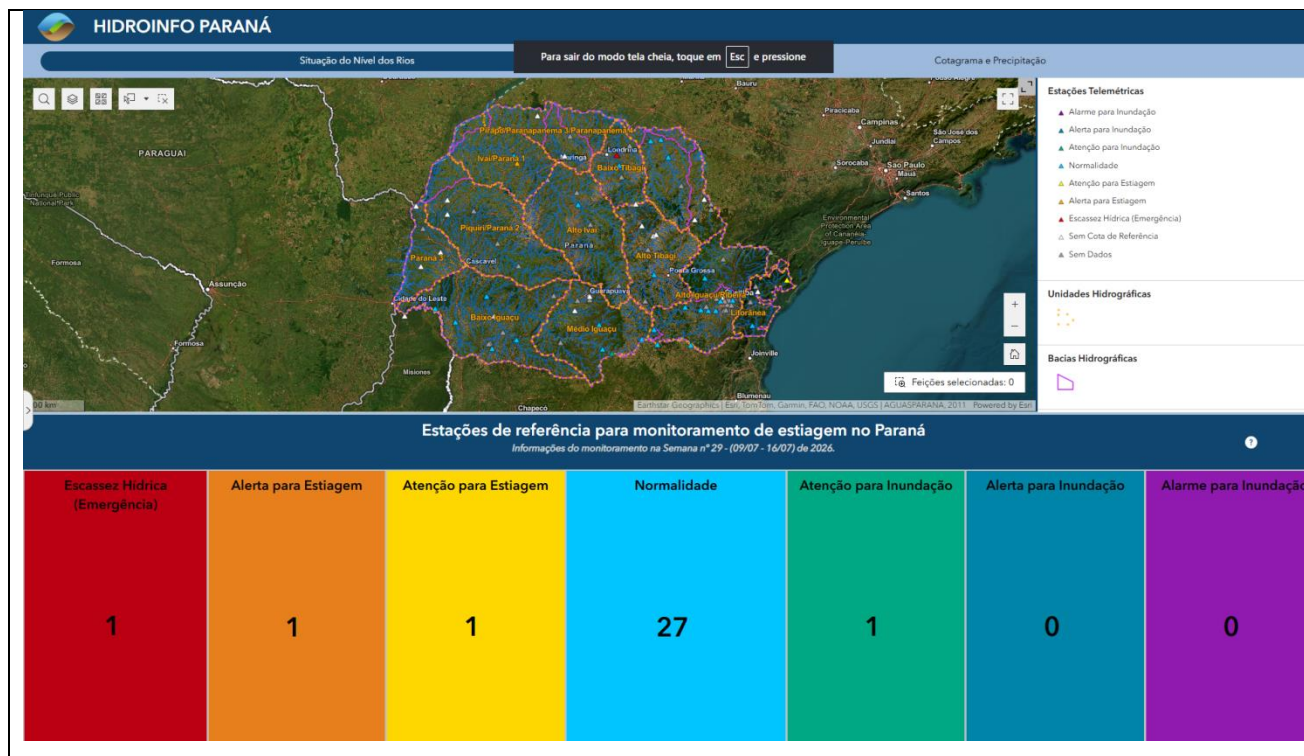


Figura 4: Painel de monitoramento do Hidroinfo – Semana do dia 09/07/2026 a 16/07/2026

A quarta semana de julho (*Figura 5*), revela um cenário que, embora ainda favorável, começou a apresentar sinais de preocupação em algumas regiões específicas, com 29 estações monitoradas em situação de "Normalidade Hídrica", mas com o surgimento de dois novos focos de "Alarme para Inundação" e uma em "Alerta para Estiagem".

A estação Colônia Rio Verde registrou baixos volumes de precipitação ao longo do mês de julho, passando da condição de "Atenção para Estiagem" para "Alerta para Estiagem".

Foram registradas cotas elevadas nos rios Jangada e Iguaçu, nas respectivas estações Jangada e Porto Capanema, ambas localizadas na Bacia do Iguaçu, resultando na classificação "Alarme para Inundação". As duas estações registraram elevados volumes de precipitação acumulada na semana, contribuindo para a rápida elevação das cotas dos rios.

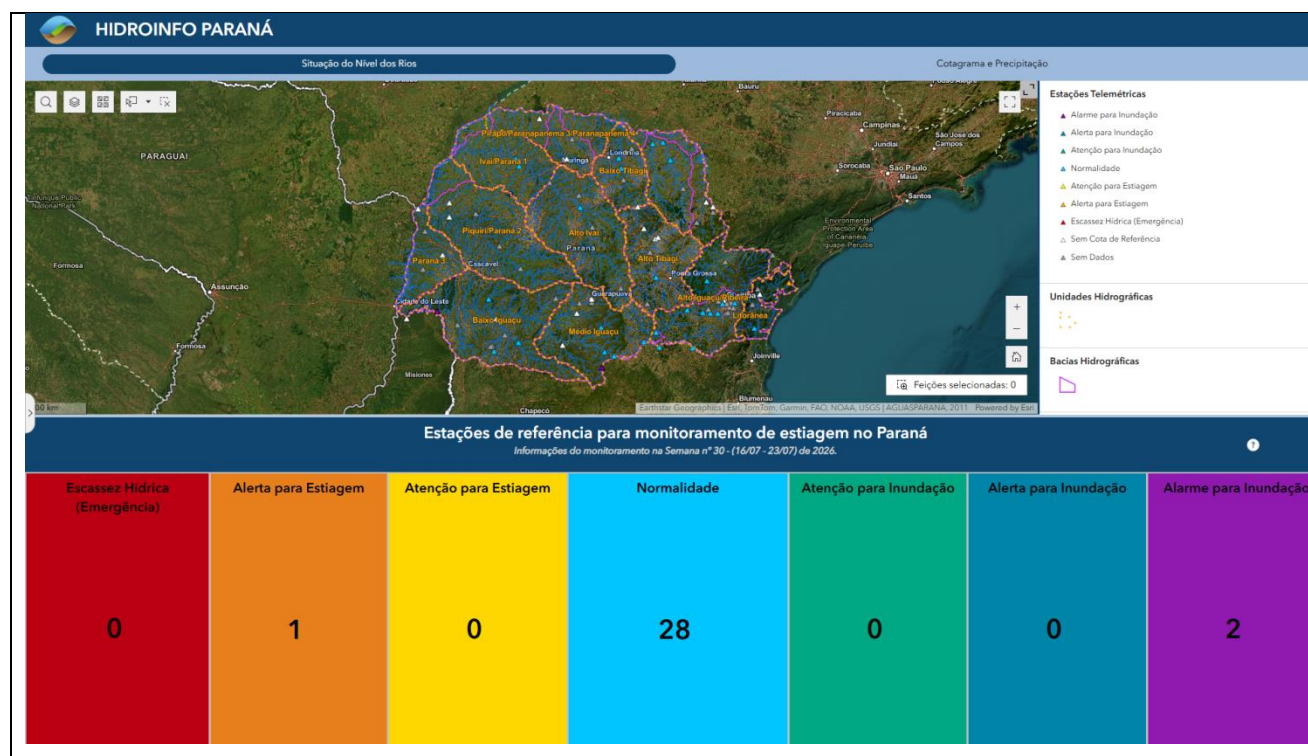


Figura 5: Painel de monitoramento do Hidroinfo – Semana do dia 16/07/2026 a 23/07/2026

Na quinta semana de julho (*Figura 6*), a maioria das estações monitoradas no Paraná permaneceu em situação de normalidade hídrica. A estação Colônia Rio Verde permaneceu em “Alerta para Estiagem”.

Com a redução dos volumes de precipitação, a estação Porto Capanema retornou à condição de normalidade enquanto a estação Jangada passou de “Alerta para Inundação” para “Atenção para Inundação”

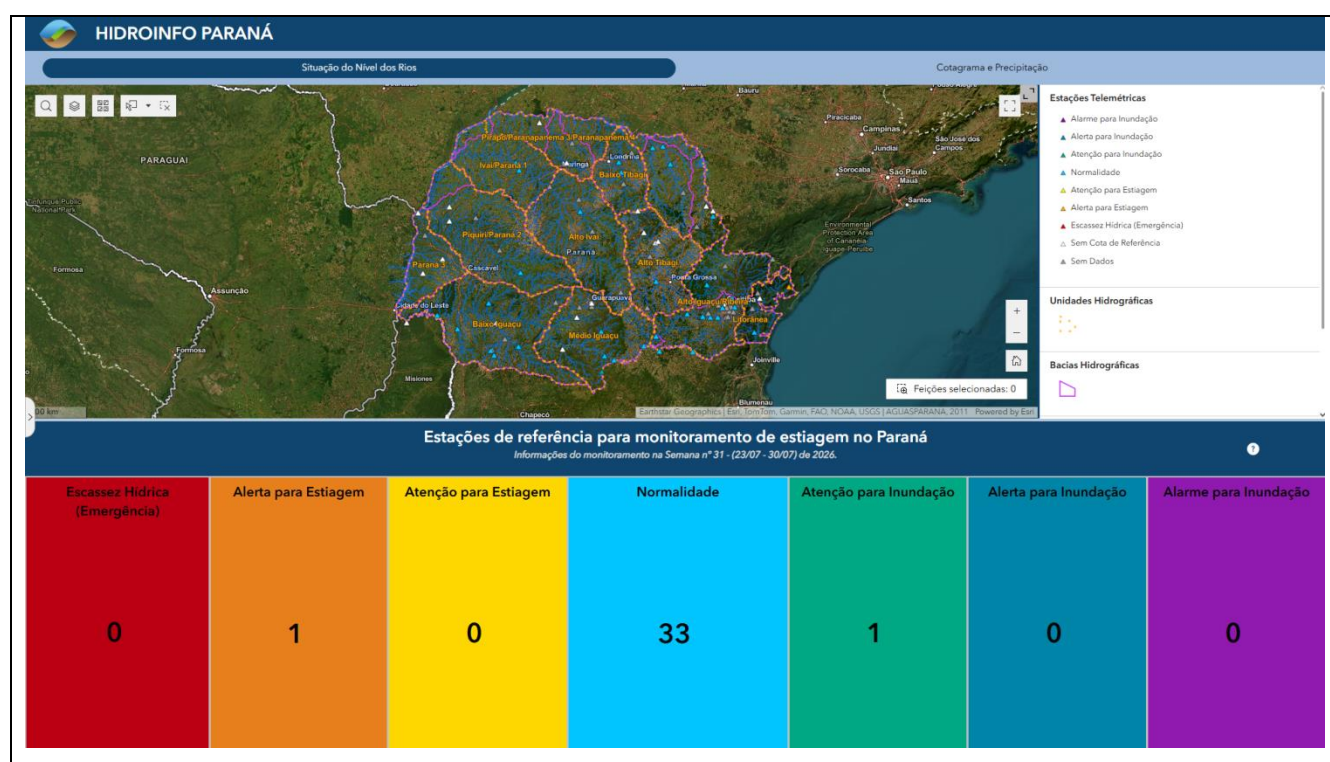


Figura 6: Painel de monitoramento do Hidroinfo – Semana do dia 23/07/2026 a 30/07/2026

Síntese Hidrológica de Julho

Durante o mês de julho de 2026, as condições hidrológicas no Paraná permaneceram predominantemente estáveis, com aproximadamente 91% das estações monitoradas em condição de normalidade hídrica ao longo do período. As precipitações registradas favoreceram a recuperação dos níveis dos rios em diversas bacias, reduzindo progressivamente as situações de alerta para estiagem. Entretanto, oscilações na distribuição das chuvas resultaram em condições pontuais que oscilaram entre Atenção e

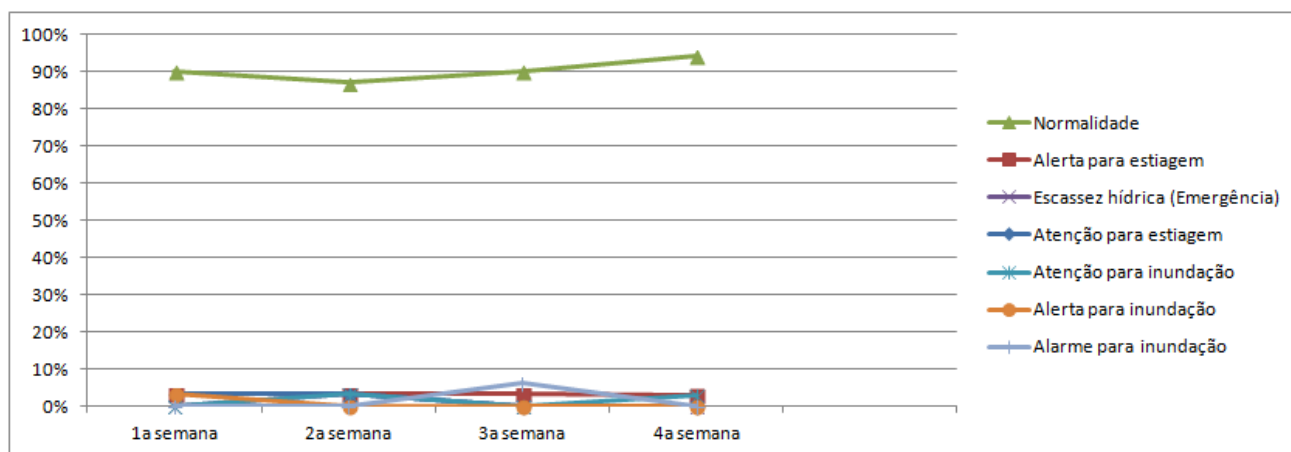
Alerta para Estiagem nas estações Japurá (Baixo Ivaí) e Colônia Rio Verde (Bacia Litorânea). Já as estações União da Vitória (Médio Iguaçu), Chácara Ana Claudia (Baixo Tibagi), Jangada (Médio Iguaçu) e Porto Capanema (Baixo Iguaçu) oscilaram nas condições de Atenção e Alerta para Inundação.

Tabela 1 - Distribuição semanal da condição hidrológica das estações telemétricas.

Classificação	Semanas do mês de Julho/2026			
	1ª Semana	2ª Semana	3ª Semana	4ª Semana
Alarme para inundação	0%	0%	6%	0%
Alerta para inundação	3%	0%	0%	0%
Atenção para inundação	0%	3%	0%	3%
Normalidade	90%	87%	90%	94%
Atenção para estiagem	3%	3%	0%	0%
Alerta para estiagem	3%	3%	3%	3%
Escassez hídrica	0%	3%	0%	0%

Fonte: Autoria própria.

Figura 7 - Distribuição Semanal da Condição Hidrológica das Estações Telemétricas



Fonte: Autoria própria.

Conclusão

O monitoramento hidrológico realizado durante o mês de julho de 2026 evidenciou, de modo geral, a predominância de condições de normalidade hídrica nas estações telemétricas monitoradas no Estado do Paraná. Ao longo do período, observou-se uma resposta hidrológica variável entre as diferentes bacias hidrográficas, associada principalmente à distribuição espacial e temporal das precipitações.

Apesar da predominância de condições normais, foram identificadas ocorrências pontuais de Atenção e Alerta para Estiagem, especialmente nas estações Japurá e Colônia Rio Verde, que apresentaram redução dos níveis e precipitações insuficientes para a recuperação das condições hidrológicas. Em contrapartida, algumas estações demonstraram recuperação ao longo do mês, retornando à condição de normalidade em resposta ao aumento das precipitações e à capacidade de retenção e infiltração das respectivas bacias.

Também foram observadas alterações nas condições de inundação, com destaque para a estação União da Vitória, no Médio Iguaçu, que apresentou redução do grau de criticidade ao longo do período. Entretanto, episódios de elevação significativa dos níveis dos rios Jangada e Iguaçu resultaram em situações de alarme para inundação, evidenciando a rápida resposta de determinados cursos hídricos às variações de precipitação.

De maneira geral, os dados demonstram a ocorrência de oscilações hidrológicas pontuais durante julho, sem que estas representassem uma alteração generalizada das condições observadas no Estado. A variabilidade registrada reforça a importância do acompanhamento contínuo dos níveis dos rios e da precipitação, especialmente nas regiões que apresentaram condições de estiagem ou respostas rápidas aos eventos de chuva. Nesse contexto, o monitoramento realizado pelo IAT permanece fundamental para a identificação antecipada de situações de criticidade e para o suporte à gestão dos recursos hídricos no Paraná.



Elaborado por:

Leonardo Borges Coletto Correia – Residente Técnico / Divisão de Fiscalização

Revisado por:

Marcela Valles Lange Ferron – Bióloga / Divisão de Monitoramento

Rhael de Campos Saporiti – Engenheiro Químico / Divisão de Monitoramento